



**REDE PORTUGUESA AMBIENTES**  
SAUDÁVEIS, INTELIGENTES E AMIGÁVEIS



## **ÁREA TEMÁTICA 1 | Influência nas políticas e práticas**

Resumo da sessão paralela na 2ª reunião da Rede

**Dinamizador do Grupo:**

Alexandra Rodrigues – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro

Elísio Costa – Porto4Ageing

A primeira questão que o grupo debateu foi se se reviam nos Desafios e Ações a Desenvolver que tinham sido elencados na primeira reunião da rede. Dado que havia, em geral, concordância avançámos para a discussão das Ações e do que poderiam ser os seus passos seguintes.

**Ação 1 - Acessibilidade / identificar a legislação existente e realizar campanhas de enforcement junto de autoridades públicas e organizações, media, etc.**

Foi entendimento generalizado que é importante alertar para as situações de não cumprimento da lei. Nesse sentido, foram dados exemplos de casos concretos em que, envolvendo a população, e nomeadamente os jovens, foi possível fazer chegar às Câmaras Municipais situações a melhorar.

De forma muito pragmática, considerou-se relevante, oportuno e realizável em 2019 o avanço de duas iniciativas:

- Enviar uma Declaração, em nome da rede, para o Ministério da Educação, ANMP, CIM/Áreas Metropolitanas e, eventualmente, também para o Comité das Regiões e Parlamento Europeu, a solicitar que os programas educativos sejam adaptados por forma a dar visibilidade à importância das questões das acessibilidades dos espaços públicos e privados (por exemplo, no primeiro ciclo poderiam incluir-se conteúdos na disciplina de Estudo do Meio como inclusão, acessibilidade e mobilidade e, no segundo ciclo, desafiar as escolas a trabalharem este tema nas suas atividades de formação cívica).
- Enviar uma Declaração, em nome da rede, para os Ministérios da Segurança Social e Saúde e para o Instituto Nacional de Reabilitação, entre outros, a declarar a necessidade de cumprimento da lei e a alertar para o risco em que estão os utentes nos edifícios públicos.

**Ação 2 - Desenvolver metodologias para a avaliação da qualidade e do impacto de Boas Práticas**

Já houve pouco tempo para discutir esta ação, mas acertou-se numa metodologia de trabalho. Assim, numa primeira fase, o Elísio Costa irá fazer uma pesquisa dos critérios de avaliação que são utilizados (DG de Saúde, Organização Mundial de Saúde, ...). Posteriormente pensou-se fazer um exercício, no contexto da rede, da valorização que cada um atribui a cada parâmetro para se obter uma grelha final.



### **Ação 3 - Reforço da Rede SHAFE - Criação de proposta para introduzir SHAFE nos currículos de ensino**

No ponto de situação inicial efetuado pela organização foi referido que esta ação já estava executada pelo que não foi discutida.